



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2024.

Autor: Ver. Isaías Bezerra

Partido: Cidadania

*“Dispõe sobre a concessão de **DIPLOMA DE CIDADÃO CACERENSE** ao **Excelentíssimo Governador do Estado de Mato Grosso Mauro Mendes**, e dá outras providências.”*

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES, ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista as prerrogativas legais e regimentais, faz saber que este Poder Legislativo Municipal aprovou e a Mesa Diretora promulga o presente Decreto Legislativo de autoria do **Excelentíssimo Vereador Isaías Bezerra – Cidadania**:

Art. 1º Fica concedido o **DIPLOMA DE CIDADÃO CACERENSE** ao **Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso MAURO MENDES**, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Cáceres, tendo ainda uma atuação exemplar na vida pública e particular.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Cáceres-MT, 05 de fevereiro de 2024.

ISAÍAS BEZERRA
Vereador – Cidadania



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

JUSTIFICATIVA

É com grande alegria que apresento a esta Casa de Leis, esta honraria a ser concedida ao **Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso Mauro Mendes**.

O homenageado é natural de Goiás, filho de Antônio Mendes e Abadia Sena Mendes, e mudou-se para Cuiabá aos 16 anos, sendo casado com a empresária Virgínia Mendes e pai de três filhos, Ana Carolinne, Luís Antônio e Maria Luíza.

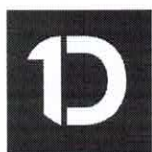
Os demais dados do homenageado seguem anexo em Biografia.

Assim, nada mais justo do que homenagearmos este respeitado Governador do Estado de Mato Grosso, com o Título de Cidadão Cacerense, e, que nos orgulha muito pelos relevantes serviços prestados a sociedade cacerense.

Ante o exposto, pedimos o apoio dos nobres pares para a aprovação desta proposição.

Câmara Municipal de Cáceres-MT, 05 de fevereiro de 2024.

ISAÍAS BEZERRA
Vereador – Cidadania



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 36B6-9D9D-3D3B-65F6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ OZIOL BEZERRA DE PAULA (CPF 799.XXX.XXX-91) em 05/02/2024 11:35:40 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://cmcaceres.1doc.com.br/verificacao/36B6-9D9D-3D3B-65F6>

Biografia

Natural de Goiás, filho de Antônio Mendes e Abadia Sena, Mendes mudou-se para Cuiabá aos 16 anos. O político é casado com a economista e empresária Virgínia Mendes e pai de três filhos: Ana Carolinne, Luis Antônio e Maria Luíza.

Nos anos de 1984 e 1985, com cerca de 20 anos, Mauro fez parte do movimento estudantil, ganhando a disputa das eleições do Diretório Central dos Estudantes (DCE) por meio da chapa *Reflexão e Luta*, herdando pautas da gestão anterior, *Semear*, que enfrentava problemas de permanência estudantil, como moradia e alimentação.

Na capital do estado de Mato Grosso, formou-se em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e fundou a Bimetal, fabricante de torres de telecomunicações. Por seis anos, foi o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, chegando a ser vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Em junho de 2020, Mauro Mendes anunciou que foi diagnosticado com o novo coronavírus.

Trajetória empresarial

Mauro Mendes é sócio do Grupo Bipar, que engloba a Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda, a Bipar Energia S.A., a Bipar Investimentos e Participações S.A e Mavi Engenharia e Construções Ltda. Em 2015, o grupo entrou com uma ação judicial para efetuar um pedido de recuperação financeira da empresa, tendo em vista a declaração de uma dívida de 126 milhões de reais. Nas declarações do político, desde 2014 a empresa sofreu uma perda de rendimentos ocasionada pelas projeções da Operação Ararath, já que a partir do início das investigações, os bancos limitaram o acesso à créditos e financiamentos ao Grupo Bipar. Posteriormente, a justiça arquivou a investigação pela falta de provas protocoladas e, por isso, a Bipar entrou com um pedido de recuperação judicial em 2015, obtendo o plano para o pagamento de débitos homologado no ano seguinte.[7]

Trajetória política

Em 2008, Mauro disputou as eleições municipais de Cuiabá, candidato ao cargo de prefeito, e não conseguiu ser eleito. Em 2010, também disputou a eleição para o governo do Estado e perdeu novamente a disputa. Eleito em 2012, venceu o pleito em segundo turno com 169.688 votos (54,65%). Durante o mandato, a administração do prefeito foi aprovada por aproximadamente 80% da população cuiabana, sendo considerado um dos melhores prefeitos da capital. Segundo a pesquisa realizada pelo Instituto Gazeta Dados, a gestão obteve diversos avanços, como a entrega do Hospital São Benedito; da UTI pediátrica; do Centro de Distribuição de Medicamentos; cinco

escolas; 16 creches (reformando outras 12); parques como o Tia Nair e Parque das Águas; a Orla do Porto; e a realização do programa de asfaltamento e recapeamento do município, cobrindo uma área de 500 km.

Entre os anos de 2013 e 2015, Mauro Mendes assumiu a presidência do Partido Socialista Brasileiro (PSB) em um momento de tensão interna. Na época, o partido se reconstituía depois da saída de Valtenir Pereira para o PMDB, que se desfilou junto à 11 dos 12 prefeitos filiados. Após a reestruturação das bases do partido, Mendes fora questionado sobre o apoio e privilégio dado à determinadas candidaturas em sua administração, que resultaram em inquietações no interior do grupo durante as eleições de 2014. Apesar das diversas problemáticas, o nome de Mauro fora cogitado na troca administrativa da presidência do PSB em 2017, mas a indicação não se consolidou, dando lugar a posse de Valtenir, que retornou ao partido no mesmo mês da votação para o cargo de chefia.

No início de 2018, Mauro deixou o PSB e ingressou no Democratas como pré-candidato ao governo do Estado ou Senado Federal. No mesmo ano, elegeu-se governador de Mato Grosso pelo primeiro turno das eleições, com 58,7% dos votos, vencendo o tucano Pedro Taques que tentava a reeleição e terminou em terceiro lugar.

Governador de Mato Grosso

No dia 1 de janeiro de 2019 assumiu como Governador de Mato Grosso, declarando no discurso de posse que os grandes inimigos do estado seriam “desigualdade social” e “péssima qualidade dos serviços públicos”, ressaltando a situação fiscal precária do estado, também criticando a dita “velha política” que afirmou que a população brasileira estava cansada e indicou a eleição de Jair Bolsonaro a presidência como sendo uma prova disso.

Nos primeiros meses de seu governo, o político decretou estado de calamidade financeira em Mato Grosso, alegando a redução de despesas para o pagamento de 4 bilhões em dívidas herdadas da gestão anterior, porém essa calamidade financeira não foi reconhecida pelo governo federal, uma vez que a equipe financeira do governo federal após análise julgou inverídicas os argumentos apresentados. Mesmo neste contexto. Em julho de 2019, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, aprovou a prorrogação da calamidade financeira por mais 120 dias. Mendes manteve o escalonamento dos salários dos servidores públicos, mesmo tendo prometido em sua campanha realizar os pagamentos no último dia do mês. Também realizou um empréstimo de 332 milhões de dólares com o Banco Mundial, aprovado pela Assembleia Legislativa, prorrogando a dívida e diminuindo os juros sobre o montante fiscal, tendo em vista a sustentabilidade financeira do estado e a capacidade institucional de produção.

Em janeiro de 2019, a atual gestão comandada pelo governador Mauro Mendes encontrou o Estado quebrado. Salários atrasados, viaturas sendo recolhidas por falta de pagamento de locação e combustível, UTIs sendo fechadas e centenas de obras paradas. Além de dívidas de restos a pagar na ordem de R\$ 4 bilhões.

Com a missão de consertar o Estado e com o auxílio da Assembleia Legislativa, o governador Mauro Mendes promoveu a reforma administrativa, enxugando as secretarias de 25 para 16. Despesas foram cortadas, contratos e dívidas bancárias foram renegociados e mais de 4 mil cargos foram extintos.

Com as medidas adotadas, já em 2020 o Governo conseguiu reduzir em mais de sete pontos percentuais o custeio das despesas de pessoal, saindo de 57,89%, em 2018, para 50,71%, considerando os 4 primeiros meses de 2020. Pela primeira vez em quatro anos, o Governo de Mato Grosso voltou a registrar superávit em suas contas no final de 2019.

O salário dos servidores passou a ser pago rigorosamente em dia, no dia 30 do mês trabalhado, e os fornecedores passaram a receber os pagamentos de forma regular. A meta de fazer a Saúde funcionar também avançou nesse período. Há obras em andamento para ampliar e modernizar os Hospitais Regionais de Sorriso, Sinop e Rondonópolis. A Santa Casa (fechada pela Prefeitura), que agora é o Hospital Estadual Santa Casa, foi reativada pelo Governo de Mato Grosso e passou a contar uma estrutura moderna e que tem atendido com excelência a alta complexidade. Também foi ampliado e modernizado o Hospital Metropolitano, em Várzea Grande.

Na Infraestrutura, centenas de obras foram colocadas em andamento para contemplar todas as regiões de Mato Grosso. Muitas delas eram aguardadas há décadas pela população local, como a ZPE de Cáceres e o encabeçamento das pontes da Estrada do Matão, em Pontes e Lacerda.

O governador ainda concluiu obras importantes para o Estado como a recuperação de 16 km do anel viário em Rondonópolis, a finalização da obra de asfaltamento entre Guiratinga a Tesouro, o Coxipó do Ouro, a MT-010, a recuperação da rodovia que liga Jangada a Barra do Bugres, entre tantas outras obras no Estado

O governador ainda concluiu obras importantes para o Estado como a recuperação de 16km do anel viário em Rondonópolis^[20], a finalização da obra de asfaltamento entre Guiratinga a Tesouro, o Coxipó do Ouro, a MT-010, a recuperação da rodovia que liga Jangada a Barra do Bugres, entre tantas outras obras no Estado.

Desempenho em eleições

Ano	Eleição	Candidato	Partido	Coligação	Suplentes/Vice	Votos	Resultado
2008	<u>Municipal de Cuiabá</u>	Prefeito	<u>PR</u>	(<u>PR</u> , <u>PTC</u> , <u>PT</u> , <u>PP</u> , <u>PMDB</u> , <u>PSC</u>)	Professora <u>Verinha (PT)</u>	114.432	Não eleito ^[21] 2º turno (39,53%)
2010	<u>Estaduais em Mato Grosso</u>	Governador	<u>PSB</u>	<i>Mato Grosso Melhor Pra Você</i> (<u>PPS</u> , <u>PSB</u> , <u>PV</u> , <u>PDT</u>)	<u>Otaviano Pivetta</u> (<u>PDT</u>)	472.475	Não eleito ^[22] 1º turno (31,85%)
2012	<u>Municipal de Cuiabá</u>	Prefeito		(<u>PR</u> , <u>PPS</u> , <u>PSB</u> , <u>PV</u> , <u>PDT</u>)	<u>João Malheiros</u> (<u>PR</u>)	169.688	Eleito ^[23] 2º turno (54,65%)
2018	<u>Estaduais em Mato Grosso</u>	Governador	<u>DEM</u>	<i>Pra Mudar Mato Grosso</i> (<u>DEM</u> , <u>PDT</u> , <u>PSD</u> , <u>PSC</u> , <u>MDB</u> , <u>PMB</u> , <u>PHS</u> , <u>PRP</u> e <u>PTC</u>)	<u>Otaviano Pivetta</u> (<u>PDT</u>)	840.094	Eleito 1º turno (58,69%)
2022	<u>Estaduais em Mato Grosso</u>	Governador	<u>UNIÃO</u>	<i>Mato Grosso Avançando, sua Vida Melhorando</i> (<u>UNIÃO</u> , <u>Republicanos</u> , <u>PL</u> , <u>MDB</u> , <u>PSB</u> , <u>PROS</u> , <u>PODE</u> , <u>Federação PSDB</u> <u>Cidadania</u>)	<u>Otaviano Pivetta</u> (<u>Republicanos</u>)	1.114.549	Eleito 1º turno (68,45%)